

Informações Financeiras

Jan-Mar/2022

B3: PETR3 (ON) | PETR4 (PN)

NYSE: PBR (ON) | PBRA (PN)

www.petrobras.com.br/ir

petroinvest@petrobras.com.br

+ 55 21 3224-1510

Aviso

Esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance e liquidez da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS. Vide definições de EBITDA, EBITDA Ajustado, LTM EBITDA Ajustado, Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Endividamento Bruto, Fluxo de Caixa Livre e Alavancagem no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado, as métricas Endividamento Bruto/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Consolidado.

ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS	4
Principais informações financeiras	4
Receita de vendas	4
Custo dos produtos e serviços vendidos	5
Despesas operacionais	5
Resultado financeiro líquido	6
Despesas com imposto de renda	6
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	6
INVESTIMENTOS (CAPEX)	7
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	8
ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	9
RECONCILIAÇÃO DO LTM EBITDA AJUSTADO E DAS MÉTRICAS DÍVIDA BRUTA/LTM EBITDA AJUSTADO E DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO	
EBITDA Ajustado	10
LTM EBITDA Ajustado	11
Métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado	12
RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	
Exploração e Produção	13
Refino	14
Gás e Energia	16
GLOSSÁRIO	17

RESULTADOS CONSOLIDADOS

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da controladora e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Reais são convertidos para o dólar usando a taxa de conversão média do período (taxa média de R\$/US\$ 5,23 de janeiro a março de 2022 em comparação com a taxa média de R\$/US\$ 5,48 de janeiro a março de 2021).

Principais informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação(%)
Receita de vendas	27.189	15.698	73,2
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.779)	(7.691)	66,2
Lucro bruto	14.410	8.007	80,0
Despesas operacionais	(2.142)	(2.032)	5,4
Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	8.605	180	4.680,6
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.308	7.244	42,3
EBITDA Ajustado	14.961	8.906	68,0
Brent (US\$/bbl)	101,40	60,90	66,5
Preço de venda do petróleo (US\$/bbl)	93,71	57,32	63,5
Preço derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)	104,62	63,82	63,9

US\$ milhões	31.03.2022	31.12.2021	Variação(%)
Dívida bruta	58.554	58.743	(0,3)
Dívida líquida	40.072	47.626	(15,9)
Dívida bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,18	1,35	(12,5)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,81	1,09	(25,7)

Receita de vendas

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Diesel	7.483	4.578	63,5
Gasolina	3.725	2.022	84,2
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.186	916	29,5
Querosene de aviação (QAV)	991	426	132,6
Nafta	611	331	84,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	366	335	9,3
Outros derivados de petróleo	1.274	878	45,1
Subtotal de derivados	15.636	9.486	64,8
Gás natural	1.723	1.037	66,2
Petróleo	1.761	53	3.222,6
Renováveis e nitrogenados	66	13	407,7
Receitas de direitos não exercidos	104	67	55,2
Eletricidade	293	543	(46,0)
Serviços, agenciamentos e outros	238	161	47,8
Mercado interno	19.821	11.360	74,5
Exportações	6.735	4.137	62,8
Petróleo	4.812	2.801	71,8
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.885	1.201	57,0
Outros derivados de petróleo e outros produtos	38	135	(71,9)
Vendas no exterior *	633	201	214,9
Mercado externo	7.368	4.338	69,8
Total	27.189	15.698	73,2

* Receita de vendas de operações no exterior, incluindo trading e excluindo exportações.

As receitas de vendas foram de US\$ 27.189 milhões de janeiro a março de 2022, aumento de 73,2% (US\$ 11.491 milhões) em comparação com US\$ 15.698 milhões de janeiro a março de 2021, principalmente como resultado:

- Do aumento nas receitas com derivados domésticos (US\$ 6.150 milhões), dos quais US\$ 5.962 milhões são relacionados ao aumento nos preços médios do Brent e US\$ 188 milhões relacionados ao aumento no volume de vendas; e
- Do crescimento das receitas de vendas de petróleo (US\$ 3.719 milhões), dos quais US\$ 2.506 milhões são relacionados ao aumento nos preços médios do Brent e US\$ 1.213 milhões relacionados ao aumento no volume de vendas.

Custo dos produtos e serviços vendidos

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados *	(5.761)	(2.660)	116,6
Depreciação, exaustão e amortização	(2.562)	(2.239)	14,4
Participação governamental	(4.064)	(2.354)	72,6
Gastos com pessoal	(392)	(438)	(10,5)
Total	(12.779)	(7.691)	66,1

* Inclui arrendamentos de curto prazo e rotatividade de estoques.

O custo dos produtos e serviços vendidos foi de US\$ 12.779 milhões entre janeiro e março de 2022, aumento de 66,1% (US\$ 5.088 milhões) em comparação com US\$ 7.691 milhões entre janeiro e março de 2021, principalmente devido:

- Aos maiores custos de aquisição de petróleo e derivados importados, como resultado dos maiores preços do Brent;
- Às maiores participações governamentais, como resultado dos maiores preços do Brent; e
- Aos maiores volumes de venda de petróleo e de derivados.

Despesas operacionais

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Despesas de vendas	(1.178)	(948)	24,3
Despesas gerais e administrativas	(299)	(273)	9,5
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e Gás	(79)	(214)	(63,1)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(206)	(117)	76,1
Despesas tributárias	(59)	(106)	(44,3)
Impairment	1	(90)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(322)	(284)	13,4
Total	(2.142)	(2.032)	5,4

As despesas com vendas foram de US\$ 1.178 milhões no período de janeiro a março de 2022, um aumento de 24,3% (US\$ 230 milhões) em comparação com US\$ 948 milhões no período de janeiro a março de 2021, principalmente devido ao maior volume vendido e maiores despesas relacionadas a gás natural, cujos contratos foram reajustados.

As despesas gerais e administrativas foram de US\$ 299 milhões no período de janeiro a março de 2022, um acréscimo de 9,5% (US\$ 26 milhões) em comparação com US\$ 273 milhões no período de janeiro a março de 2021, principalmente devido à inflação.

No período de janeiro a março de 2022, a Companhia reconheceu reversão de *impairment* líquido de US\$ 1 milhão, devido à venda de sondas de perfuração já em desuso e ao arrendamento da termoelétrica Termocamaçari a terceiros. No período de janeiro a março de 2021, foi reconhecida a perda de *impairment* no valor de US\$ 90 milhões, principalmente como resultado: (i) da perda de US\$ 122 milhões oriunda da decisão de se descontinuar a utilização da plataforma P-33 no campo de Marlim, e (ii) da reversão de *impairment* de US\$ 27 milhões gerada pela decisão de se utilizar certos equipamentos que foram previamente integrantes das plataformas P-72 e P-73 em campos produtivos na Bacia de Santos.

Resultado financeiro líquido

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Receitas financeiras	262	122	114,8
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	163	29	462,1
Outros	99	93	6,5
Despesas financeiras	(757)	(1.208)	(37,3)
Despesas com financiamentos	(530)	(752)	(29,5)

Despesas com arrendamentos mercantis	(290)	(295)	(1,7)
Deságio e ágio na recompra de títulos de dívida	(26)	(183)	(85,8)
Encargos financeiros capitalizados	238	212	12,3
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(130)	(189)	(31,2)
Outros	(19)	(1)	1800,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.091	(4.553)	-
Variações cambiais	2.421	(3.442)	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> do Patrimônio Líquido para a Demonstração do Resultado	(1.380)	(1.113)	24,0
Atualização monetária de impostos a recuperar	21	13	61,5
Outros	29	(11)	-
Total	596	(5.639)	-

O resultado financeiro líquido foi de US\$ 596 milhões de receita para o período de janeiro a março de 2022, aumento de US\$ 6.235 milhões em comparação com despesa de US\$ 5.639 milhões para o período de janeiro a março de 2021, principalmente como resultado:

- Dos ganhos cambiais de US\$ 2.421 milhões em jan-mar/2022, em comparação com US\$ 3.442 milhões de perdas em jan-mar/2021, refletindo uma valorização de 15,1% da taxa de câmbio real/US\$ em jan-mar/2022 (31/03/2022: R\$ 4,74/US\$, 31/12/2021: R\$ 5,58/US\$) em comparação com 9,6% de desvalorização em jan-mar/2021 (31/03/2021: R\$ 5,70/US\$, 31/12/2020: R\$ 5,20/US\$), que se aplicou a uma menor exposição passiva líquida média ao dólar durante jan-mar/2022 do que jan-mar/2021; e
- Das menores despesas com juros de financiamentos de US\$ 530 milhões no período de janeiro a março de 2022 em comparação com US\$ 752 milhões no período de janeiro a março de 2021, por conta do decréscimo no montante do endividamento da Companhia.

Despesas com imposto de renda

Despesa de imposto de renda de US\$ 4.566 milhões no período de janeiro a março de 2022, em comparação com uma despesa de imposto de renda de US\$ 319 milhões no período de janeiro a março de 2021, principalmente devido ao maior lucro antes do imposto de renda (US\$ 13.214 milhões de lucro no período de janeiro a março de 2022 em comparação com lucro antes do imposto de renda de US\$ 519 milhões no período de janeiro a março de 2021), gerando imposto de renda calculado à alíquota brasileira nominal de 34% de US\$ 4.492 milhões no período de janeiro a março de 2022 em comparação com US\$ 176 milhões no período de janeiro a março de 2021.

Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras apresentou um lucro líquido de US\$ 8.605 milhões no período de janeiro a março de 2022, aumento de US\$ 8.425 milhões em comparação com o lucro líquido de US\$ 180 milhões para o período de janeiro a março de 2021, principalmente como resultado da melhoria no desempenho nos negócios, gerado pelos maiores preços de petróleo e pelas elevadas margens.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os valores de investimentos (CAPEX), com base nas premissas de gastos de capital e na metodologia financeira adotada em nosso plano de negócios, inclui aquisição de ativos intangíveis e imobilizados, investimentos em controladas e coligadas e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimento, compreendendo despesas com geologia e geofísica, despesas com pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimo diretamente atribuíveis a trabalhos em curso.

Investimentos por segmento (US\$ milhões)	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Exploração e Produção	1.374	1.626	(15,5)
Refino	252	193	30,5
Gás e Energia	94	63	49,2
Corporativo e outros negócios	48	32	50,0
Total	1.768	1.913	(7,6)

De janeiro a março de 2022, o total de Investimentos (CAPEX) foi de US\$ 1.768 milhões, dos quais 77,7% no segmento de Exploração e Produção, decréscimo de 7,6% em comparação com o valor investido de US\$ 1.913 milhões entre janeiro e março de 2021. Em linha com nosso Plano Estratégico, nosso CAPEX foi basicamente direcionado para projetos considerados mais rentáveis para a Administração da Companhia, relacionados à produção de petróleo e gás.

De janeiro a março de 2022, investimentos do segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1.374 milhões, basicamente concentrados: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 500 milhões); (ii) no desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 200 milhões); e (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 100 milhões).

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021
Disponibilidades ajustadas no início do período	11.117	12.370
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período **&*beginning of period *	(650)	(659)
Caixa e equivalentes de caixa em companhias classificadas como disponíveis para venda no início do período	13	14
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.480	11.725
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.308	7.244
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(2.376)	(1.650)
Investimentos em companhias	(9)	(2)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.753	201
Compensação financeira pelo acordo de co-participação de Búzios	61	-
Dividendos recebidos	52	67
Desinvestimentos (Investimentos) em títulos e valores mobiliários	(469)	25
Recursos gerados (utilizados) em atividades de investimento	(988)	(1.359)
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	9.320	5.885
Captações	150	54
Amortizações	(2.058)	(4.142)
Alterações líquidas em financiamentos	(1.908)	(4.088)
Amortizações de arrendamentos mercantis	(1.321)	(1.467)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(5)	-
Participação de acionistas não controladores	84	(19)
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(3.150)	(5.574)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	582	(72)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	17.232	11.964
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período	1.259	579
Caixa e equivalentes de caixa em companhias classificadas como disponíveis para venda no fim do período	(9)	(1)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	18.482	12.542
Reconciliação do fluxo de caixa livre		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.308	7.244
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(2.376)	(1.650)
Fluxo de caixa livre *	7.932	5.594

* Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da seguinte equação: Fluxo de Caixa Livre = recursos gerados pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado e intangíveis.

Em 31 de março de 2022, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 17.232 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizaram US\$ 18.491 milhões.

O período de três meses finalizado em 31 de março de 2022 foi marcado pela entrada de recursos provenientes da geração operacional de caixa de US\$ 10.308 milhões e fluxo de caixa livre positivo de US\$ 7.932 milhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com recebimentos pela venda de ativos de US\$ 1.753 milhões, compensação financeira pelo acordo de co-participação de Búzios de US\$ 61 milhões e captações de US\$ 150 milhões, foram destinados ao: (a) pré-pagamento de dívidas e às amortizações de principal e juros devidos no período de US\$ 2.058 milhões; (b) amortizações de arrendamentos mercantis de US\$ 1.321 milhões; e (c) às aquisições de imobilizados e intangíveis de US\$ 2.376 milhões.

A Companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 2.058 milhões, destacando-se a recompra e resgate de US\$ 679 milhões de títulos globais previamente emitidos pela Companhia no mercado de capitais.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

Endividamento (US\$ milhões)	31.03.2022	31.12.2021	Variação(%)
Mercado de capitais	21.683	22.031	(1,6)
Mercado bancário	9.970	9.762	2,1
Bancos de fomento	878	769	14,2
Agências de crédito à exportação	2.708	2.951	(8,2)
Outros	182	187	(2,7)
Financiamentos	35.421	35.700	(0,8)
Arrendamentos mercantis	23.133	23.043	0,4
Endividamento bruto	58.554	58.743	(0,3)
Disponibilidades ajustadas	18.482	11.117	66,2
Endividamento líquido	40.072	47.626	(15,9)
Alavancagem: Dívida líquida/(Dívida líquida + Patrimônio Líquido)	30%	41%	(26,8)
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,2	6,2	-
Prazo médio de vencimento da dívida (em anos)	13,22	13,39	(1,3)

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia manteve sua estratégia de gestão do endividamento para melhorar o perfil da dívida e se adequar aos prazos de vencimento dos investimentos de longo prazo.

A geração de fluxo de caixa e a gestão contínua do passivo permitiram a redução do nosso endividamento. A dívida bruta diminuiu 0,3% (US\$ 189 milhões) para US\$ 58.554 milhões em 31 de março de 2022, de US\$ 58.743 milhões em 31 de dezembro de 2021. A dívida bruta foi inferior à meta de US\$ 60.000 milhões estabelecida para 2022, principalmente devido a pré-pagamentos e amortizações de dívidas.

A dívida líquida foi reduzida em 15,9% (US\$ 7.554 milhões), atingindo US\$ 40.072 milhões em 31 de março de 2022, comparado a US\$ 47.626 milhões em 31 de dezembro de 2021.

RECONCILIAÇÃO DO LTM EBITDA AJUSTADO E DAS MÉTRICAS DÍVIDA BRUTA/LTM EBITDA AJUSTADO E DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e é computado usando o EBITDA (lucro líquido do período acrescido do resultado financeiro líquido, tributos sobre o lucro, depreciação, exaustão e amortização), ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da Companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle e *impairment* e resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas.

O LTM EBITDA Ajustado representa uma alternativa à geração operacional de caixa da Companhia. Essa medida é usada para calcular as métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado, auxiliando a avaliação da alavancagem e liquidez da Companhia.

EBITDA Ajustado

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Lucro líquido	8.648	200	4.224,0
Resultado financeiro líquido	(596)	5.639	(110,6)
Imposto de renda e contribuição social	4.566	319	1.331,3
Depreciação, exaustão e amortização	3.170	2.856	11,0
EBITDA	15.788	9.014	75,1
Resultado de participações em investimentos	(350)	(183)	91,3
Impairment	(1)	90	(101,1)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	34	(100,0)
Resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle	(476)	(49)	871,4
EBITDA Ajustado	14.961	8.906	68,0
Imposto de renda e contribuição social	(4.566)	(319)	1.331,3
Perdas de crédito esperadas	21	(15)	(240,0)
Variação contas a receber	641	(128)	(600,8)
Variação de estoques	(1.917)	(1.973)	(2,8)
Variação de fornecedores	(138)	616	(122,4)
Variação de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.961	200	880,5
Variação de impostos, taxas e contribuições	1.260	977	29,0
Outros	(1.915)	(1.020)	87,7
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	10.308	7.244	42,3

LTM EBITDA Ajustado

US\$ milhões

Last twelve months (LTM) em

	31.03.2022	31.12.2021	Abr- Jun/2021	Jul- Set/2021	Out- Dez/2021	Jan- Mar/2022
Lucro líquido	28.434	19.986	8.156	5.954	5.676	8.648
Resultado financeiro líquido	4.731	10.966	(2.019)	4.862	2.484	(596)
Imposto de renda e contribuição social	12.486	8.239	3.784	1.867	2.269	4.566
Depreciação, exaustão e amortização	12.009	11.695	2.822	3.108	2.909	3.170
EBITDA	57.660	50.886	12.743	15.791	13.338	15.788
Resultado de participações em investimentos	(1.774)	(1.607)	(1.026)	(291)	(107)	(350)
<i>Impairment</i>	(3.281)	(3.190)	90	(3.098)	(272)	(1)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	7	41	-	7	-	-
Resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle	(2.371)	(1.944)	(57)	(119)	(1.719)	(476)
Resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas	(631)	(631)	-	(667)	36	-
EBITDA Ajustado	49.610	43.555	11.750	11.623	11.276	14.961
Imposto de renda e contribuição social	(12.486)	(8.239)	(3.784)	(1.867)	(2.269)	(4.566)
Perdas de crédito esperadas	6	(30)	11	(10)	(16)	21
Varição contas a receber	(1.306)	(2.075)	(607)	(752)	(588)	641
Varição de estoques	(2.278)	(2.334)	394	(585)	(170)	(1.917)
Varição de fornecedores	319	1.073	(276)	510	223	(138)
Varição de imposto de renda e contribuição social diferidos	5.819	4.058	3.683	115	60	1.961
Varição de impostos, taxas e contribuições	5.161	4.878	1.367	1.161	1.373	1.260
Outros	(3.990)	(3.095)	(1.715)	333	(693)	(1.915)
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	40.855	37.791	10.823	10.528	9.196	10.308

Métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado

As métricas Dívida Bruta / LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado são medidas importantes que apoiam nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras, verificando a capacidade da Companhia de pagar sua dívida. A dívida bruta é uma das métricas de maior relevância da Companhia com base no Plano Estratégico de 2022-2026.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação dessas métricas com a medida mais diretamente comparável derivada das normas do IFRS, que é neste caso o índice da Dívida Bruta líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa / Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais:

	US\$ milhões	
	31.03.2022	31.12.2021
Disponibilidades	17.223	10.467
Títulos públicos federais e <i>Time Deposits</i> (vencimento superior a 3 meses)	1.259	650
Disponibilidades ajustadas	18.482	11.117
Dívida bruta	35.421	35.700
Arrendamentos	23.133	23.043
Endividamento bruto de curto e longo prazo	58.554	58.743
Endividamento líquido	40.072	47.626
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - LTM FCO	40.855	37.791
Imposto de renda e contribuição social	12.486	8.239
Perdas de crédito esperadas	(6)	30
Variação contas a receber	1.306	2.075
Variação de estoques	2.278	2.334
Variação de fornecedores	(319)	(1.073)
Variação de imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.819)	(4.058)
Variação de impostos, taxas e contribuições	(5.161)	(4.878)
Outros	3.990	3.095
LTM EBITDA Ajustado	49.610	43.555
Índice endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/LTM FCO	1,01	1,28
Índice dívida bruta/Total LTM EBITDA Ajustado	1,18	1,35
Índice dívida líquida/Total LTM EBITDA Ajustado	0,81	1,09

RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Exploração e Produção

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Receita de vendas	19.684	11.666	68,7
Lucro bruto	12.008	6.432	86,7
Despesas operacionais	(33)	(521)	(93,7)
Lucro operacional	11.975	5.911	102,6
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	7.955	3.925	102,7
Brent médio (US\$/bbl)	101,40	60,90	66,5
Preços de venda – Brasil			
Petróleo (US\$/bbl)	93,71	57,32	63,5
Participações governamentais – Brasil			
<i>Royalties</i>	2.142	1.190	80,0
Participação especial	1.914	1.160	65,0
Retenção de área	12	9	33,3

No período de janeiro a março de 2022, o lucro bruto do segmento de Exploração e Produção foi de US\$ 12.008 milhões, aumento de 86,7% em comparação com o período de janeiro a março de 2021, decorrente das maiores receitas de vendas, que refletem principalmente o maior preço do Brent.

O lucro operacional de US\$ 11.975 milhões no período de janeiro a março de 2022 foi principalmente devido ao aumento dos preços do Brent e ao decréscimo das outras despesas líquidas, que refletem principalmente o ganho na venda do aglomerado alagoano e os menores custos de exploração.

No período de janeiro a março de 2022, o aumento das participações governamentais foi gerado basicamente pela elevação nos preços do Brent, em relação ao período de janeiro a março de 2021.

Informação operacional

Produção em mil barris de óleo equivalente por dia (mboed)	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Óleo, LGN e gás natural – Brasil	2.757	2.720	1,4
Óleo e LGN (mboed)	2.231	2.197	1,6
Gás natural (mboed)	526	523	0,6
Óleo, LGN e gás natural – Exterior	39	45	(13,3)
Total (mboed)	2.796	2.764	1,1

A produção de óleo, LGN e gás natural foi de 2.796 mboed no período de janeiro a março de 2022, representando um aumento de 1,1% em comparação com o período de janeiro a março de 2021, devido à continuidade do *ramp up* do FPSO Carioca (campo de Sépia), P-67 (campo de Tupi), P-68 (campos de Berbigão e Sururu) e P-70 (campo de Atapu), parcialmente compensado pelo declínio natural na produção, desinvestimentos de campos concluídos em 2021 e no começo de 2022 e pela perda gerada pelas paradas de manutenção.

Refino

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Receita de vendas	24.685	13.973	76,7
Lucro bruto	3.138	2.136	46,9
Despesas operacionais	(537)	(399)	34,6
Lucro operacional	2.601	1.737	49,7
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	1.987	1.255	58,3
Custo do refino (US\$ / barril) – Brasil	1,77	1,61	9,9
Preços dos derivados básicos no Brasil (US\$/bbl)	104,62	63,82	63,9

No período de janeiro a março de 2022, o lucro bruto do Refino foi US\$ 1.002 milhões superior ao do período de janeiro a março de 2021. No período de janeiro a março de 2022, os preços do Brent se valorizaram, o que resultou em uma margem de lucro bruto maior, uma vez que o estoque foi adquirido a preços mais baixos, e também devido às maiores margens de diesel, gasolina e de combustível de aviação, de acordo com a elevação nas margens internacionais.

O lucro operacional do período de janeiro a março de 2022 reflete o maior lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas, principalmente como resultado das maiores despesas de vendas com óleo combustível, e do efeito positivo da reversão de provisões de despesas com impostos por conta da adesão ao programa de anistias fiscais que ocorreu no período de janeiro a março de 2021, sem acontecer entre janeiro e março de 2022.

O custo de refino no período de janeiro a março de 2022 foi de US\$ 1,77/bbl, 9,9% maior que no período de janeiro a março de 2021, devido aos efeitos do Real mais valorizado em relação ao Dólar e ao aumento da manutenção do parque do refino no último período, visando à melhoria da confiabilidade das operações industriais.

Informação operacional

Mil barris por dia (mmbbl/d)	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Volume de produção total	1.726	1.821	(5,2)
Volume total de vendas no mercado interno	1.700	1.667	2,0
Carga de referência	1.897	2.176	(12,8)
Fator de utilização do parque de refino (%)	87%	82%	6,1
Carga fresca processada	1.606	1.739	(7,6)
Carga processada	1.653	1.782	(7,2)
Participação do óleo nacional na carga (%)	93%	92%	1,1

O volume de vendas doméstico no período de janeiro a março de 2022 foi de 1.700 mmbbl/d, aumento de 2,0% em comparação com janeiro a março de 2021, principalmente devido ao crescimento nas vendas de gasolina e de combustível de aviação entre os períodos, parcialmente compensado pelas menores vendas de diesel, gás liquefeito de petróleo e óleo combustível.

As vendas de gasolina aumentaram 17,3% por conta do aumento da participação da gasolina no etanol hidratado em veículos flex-fuel, uma vez que a relação de preços fez com que o consumidor preferisse a gasolina, e ao efeito negativo da COVID-19 nas vendas no período de janeiro a março de 2021, resultante das medidas restritivas associadas com a pandemia.

As vendas de combustível de aviação aumentaram 33,4%, principalmente devido ao efeito negativo da COVID-19 no mercado de aviação no período de janeiro a março de 2021, resultante das medidas de restrição associadas à pandemia.

Os volumes de vendas de diesel e do gás liquefeito de petróleo reduziram 2,1% e 11,9%, respectivamente, no período de janeiro a março de 2022, em comparação com o período de janeiro a março de 2021, principalmente devido ao impacto do desinvestimento da Refinaria RLAM em 30 de novembro de 2021. As vendas de óleo combustível decresceram 33,7%, devido a menor demanda por geração termoeletrica e devido ao impacto do desinvestimento da refinaria RLAM.

A produção total de derivados para o período de janeiro a março de 2022 foi 1.726 mmbbl/d, decréscimo de 5,2% em relação ao período de janeiro a março de 2021. Houve uma redução no volume produzido devido ao desinvestimento da RLAM, que foi parcialmente compensado pelo aumento na produção das principais refinarias da Companhia.

A carga processada para o período de janeiro a março de 2022 foi 1.653 mmbbl/d, com um fator de utilização de 87%, aumento de 6,1% em relação ao período de janeiro a março de 2021.

Gás e Energia

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Receita de vendas	3.365	2.208	52,4
Lucro bruto	480	876	(45,2)
Despesas operacionais	(889)	(746)	19,2
Lucro (prejuízo) operacional	(409)	130	-
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras	(267)	104	-
Preço de venda do gás natural – Brasil (US\$/bbl)	55,85	34,04	64,1

No período de janeiro a março de 2022, o lucro bruto do segmento de Gás e Energia foi de US\$ 480 milhões, uma redução de 45,2% em relação ao período de janeiro a março de 2021, principalmente devido ao aumento nos custos de aquisição de gás, parcialmente compensado pelo maior preço médio do portfólio de vendas do gás natural, devido ao aumento no preço do óleo Brent e aos maiores preços dos novos contratos de venda para o segmento não-termoelétrico.

No período de janeiro a março de 2022, apesar dos esforços para rebalançar o portfólio de gás natural, houve prejuízo operacional de US\$ 409 milhões, em comparação com o lucro operacional no período de janeiro a março de 2021, principalmente devido ao menor lucro bruto e às maiores despesas de vendas, resultante do ajuste anual das tarifas de transporte do gás natural.

Informação operacional

	Jan-Mar/2022	Jan-Mar/2021	Variação (%)
Venda de disponibilidade térmica em leilão (ACR) – MW médio	2.056	2.465	(16,6)
Geração de energia elétrica - MW médio	1.765	2.864	(38,4)
Entrega de gás nacional - MM m ³ /dia	37	43	(14,0)
Regaseificação de GNL - MM m ³ /dia	10	19	(47,4)
Importação de gás natural da Bolívia - MM m ³ /dia	20	20	-
Venda de gás natural e para consumo interno - MM m ³ /dia	66	81	(18,5)

No período de janeiro a março de 2022, a geração de eletricidade foi em média 1.765 MW, redução de 38,4% em comparação com o período de janeiro a março de 2021, principalmente como resultado do aumento nos níveis dos reservatórios das usinas hidroelétricas, o que reduziu a demanda por eletricidade gerada pelo segmento de Gás e Energia. Além disso, também houve, no mesmo período de comparação, uma redução de 16,6% nos volumes de venda de disponibilidade térmica em leilão, principalmente devido ao desinvestimento de plantas de óleo combustível no nordeste do Brasil no período de janeiro a março de 2022.

No lado da oferta, a entrega de gás nacional foi reduzida para 37 MM m³ por dia, principalmente por conta da expiração dos termos de contratos de compra da Petrobras com parceiros e com terceiros, que começaram a vender o gás deles diretamente para seus consumidores, e também devido a desinvestimentos no segmento de Exploração e Produção no nordeste do Brasil. Adicionalmente, houve uma redução de 9 MMm³ por dia nos volumes de regaseificação de GNL, basicamente por conta da menor demanda por gás oriundo das termoelétricas.

GLOSSÁRIO

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aquisição, considerando a expectativa de realização desses

investimentos no curto prazo. A medida “disponibilidades ajustadas” não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Lucro líquido somado ao resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização, participações em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação

societária, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias e os resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas. Essa métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, incluindo despesas com arrendamentos, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

EBITDA – Lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização. EBITDA não é uma métrica prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Fluxo de caixa livre - caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado, intangível (exceto bônus de assinatura, incluindo a licitação para excedente de petróleo do Contrato de Cessão Onerosa, pago pela obtenção de concessões para exploração de petróleo e gás natural). O fluxo de caixa livre não está previsto nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa calculado de acordo com IFRS. Não deve ser comparável ao fluxo de caixa livre de outras empresas, no entanto, a Administração acredita

que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Dívida bruta – somatório do endividamento de curto e de longo prazos e dos passivos de arrendamentos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias. Contudo, a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado.

FCO – Recursos líquidos gerados (ou utilizados) pelas atividades operacionais (fluxo de caixa operacional).

Resultado operacional – Lucro (prejuízo) líquido (a) antes do resultado financeiro, participações em investimentos e imposto de renda.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com o IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.